

## COMUNICADO DE IMPRENSA

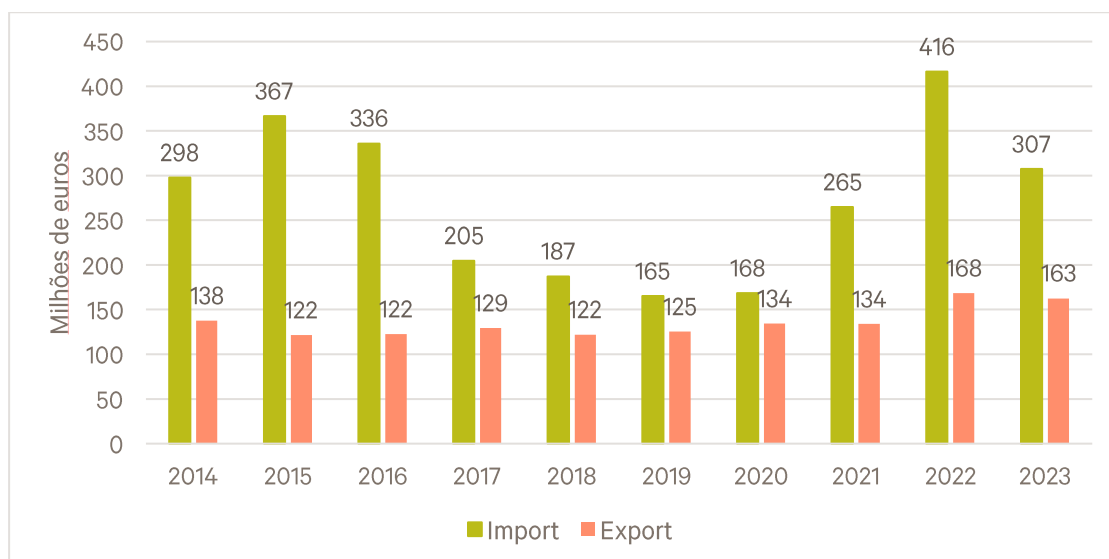
### O Brasil é um parceiro crucial no comércio e na inovação para a indústria alimentar belga

Bruxelas, 19 de novembro de 2024 – O Brasil é o mercado mais importante da América Latina para os produtos alimentares e bebidas belgas. No entanto, o país é particularmente importante como fornecedor de produtos de base, como o café em grão e o sumo de laranja, para a indústria alimentar belga e europeia. Durante a Missão Económica Belga no Brasil, as empresas do setor alimentar e da logística reforçam os seus fluxos comerciais e provam que, embora a Bélgica seja um país pequeno, é um grande país no que diz respeito à indústria alimentar. É lá que os líderes mundiais AB InBev e Puratos estão a desenvolver os alimentos do futuro, como a cerveja sem álcool e os produtos de panificação veganos.

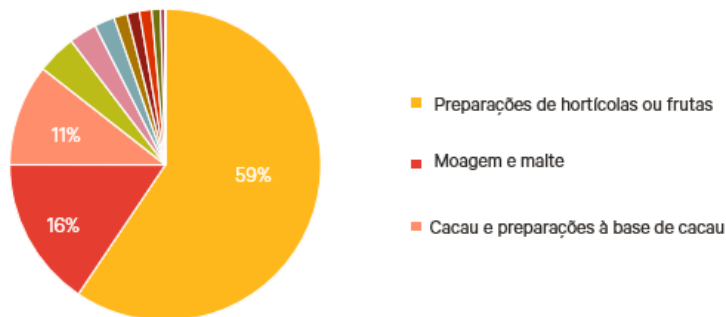
### O mercado de exportação mais importante da América Latina...

A Missão Económica Belga chega num momento perfeito para as empresas belgas do setor alimentar, uma vez que as exportações para o maior mercado da América Latina têm vindo a aumentar nos últimos anos. De 23 a 30 de novembro, as nossas empresas do setor alimentar vão impulsionar essa tendência. Os produtos à base de batata, bem como as frutas e os produtos hortícolas transformados, são os nossos principais produtos de exportação, com as batatas fritas belgas em primeiro lugar. O Brasil é o segundo maior mercado externo de exportação, a seguir aos EUA, no que diz respeito aos produtos à base de batata. Em segundo lugar, estão os produtos de moagem e o malte, seguidos do(s) (produtos à base de) chocolate.

### Evolução das relações comerciais entre a Bélgica e o Brasil no setor alimentar e das bebidas



## Exportação de produtos alimentares e bebidas belgas para o Brasil em 2023



### ...mas a importação tem precedência

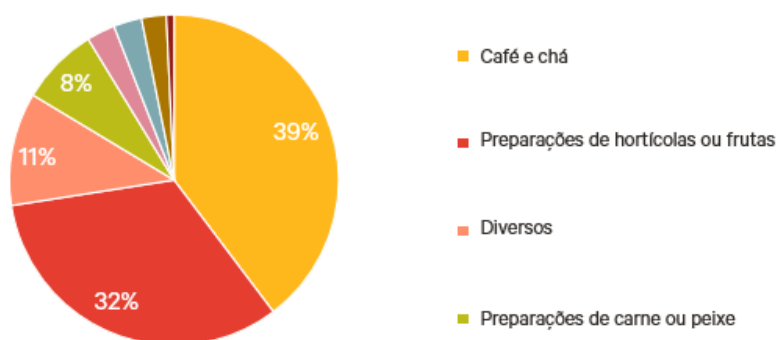
Embora os valores das nossas exportações tenham vindo a aumentar desde 2018, a importação de produtos de base brasileiros continua a ser mais significativa.

O Brasil é, por conseguinte, um mercado interessante, mas é especialmente importante enquanto fornecedor de produtos de base para a indústria alimentar belga. Cobrindo 11% do total das nossas importações, o Brasil é o nosso principal país importador ultramarino.

Sendo o maior produtor de café do mundo, o Brasil desempenha um papel fundamental no mercado mundial do café. Por conseguinte, o café em grão representa quase 40% do total das importações. Os grãos são armazenados no porto de Antuérpia, a maior instalação de armazenamento de café do mundo e, a partir daí, são comercializados no mercado europeu. Cerca de 40% dos grãos no porto de Antuérpia são de origem brasileira. O país é, por conseguinte, um fornecedor vital de matérias-primas para as mais de 60 torrefações de café belgas que são membros da Fevia.

O sumo de laranja é o segundo produto de importação mais comum. O Brasil é o maior produtor de sumo de laranja do mundo. Dois dos três líderes mundiais no comércio de sumo de laranja, a Louis Dreyfus Company e a brasileira Citrusuco, possuem um terminal no porto de Gante. A partir daí, o sumo é distribuído aos produtores de bebidas na Bélgica e na Europa. Assim, pode dizer-se que quase todos os sumos de fruta consumidos na Europa passaram por Gante.

## Importação de alimentos e bebidas brasileiros para a Bélgica em 2023



## Uma relação comercial sustentável

A sustentabilidade prevalece nas relações comerciais entre a Bélgica e o Brasil. Isto foi demonstrado pela Fevia, a VLAM e os portos de Antuérpia-Bruges e Gante durante um evento sobre alimentação e logística em São Paulo. O Cecafé, a associação comercial brasileira dos exportadores de café em grão, destaca os esforços significativos do setor no sentido da sustentabilidade social e ambiental. Fá-lo através de certificações, da formação dos agricultores e da integração de práticas sustentáveis na cadeia de produção. Desta forma, os produtores centram-se na agricultura regenerativa, na proteção biológica das culturas, na gestão sustentável da água e na transparência da origem.

A Belmoca, membro da Fevia, é um dos compradores de grãos de café verdes do Brasil. Durante o evento, este produtor belga de cápsulas de café explicará como a sustentabilidade é também a sua prioridade. A empresa utiliza exclusivamente grãos de café cultivados de forma responsável e respeitadora do ambiente, garantindo aos agricultores um preço justo. A Belmoca produz cápsulas de café recicláveis, compostáveis e recarregáveis, e contribui para a sensibilização dos consumidores para o consumo responsável e a reciclagem.

Os parceiros belgas e brasileiros também trabalham em conjunto na redução das emissões de CO2. A North Sea Port, a Louis Dreyfus Company e a Citrosuco têm a ambição de construir um "corredor verde" entre os portos de Gante e Santos. Mais especificamente, estão a analisar a construção de infraestruturas de cais para fornecer energia elétrica em terra aos navios. Isto permitiria que os navios funcionassem com eletricidade verde enquanto carregam e descarregam o sumo de laranja.

## Parceiros na inovação

A Bélgica e o Brasil também são parceiros no que diz respeito à inovação no setor alimentar e das bebidas. Dois membros da Fevia irão demonstrá-lo a Sua Alteza Real a Princesa Astrid e aos funcionários belgas e brasileiros durante a missão.

A Puratos já trabalha com o Brasil há 35 anos. O seu "InSPiration Centre" em São Paulo tornou-se uma parte importante da rede global de centros de inovação deste líder mundial da indústria da panificação, pastelaria e chocolate. O centro realiza pesquisas, e inspira profissionais de toda a América do Sul, sobre sabores e ingredientes regionais emblemáticos, como frutas tropicais e a famosa *rapadura*, ou açúcar bruto, do Brasil. O centro também desenvolve bolos, produtos de pastelaria e pães mais saudáveis, à base de plantas e veganos. Por último, a Puratos também fortalece a comunidade local com a sua escola de panificação na região suburbana de Guarulhos.

O Brasil tem o maior mercado de cerveja da América Latina. A belga Interbrew fundiu-se com a brasileira AmBev há vinte anos. Os centros de inovação de Lovaina e do Rio de Janeiro trabalham na cerveja sem álcool, um dos segmentos de crescimento mais rápido na indústria mundial da cerveja. No centro, são testadas diferentes tecnologias de produtos e métodos de fabrico de cerveja para melhorar a lixiviação do álcool sem sacrificar o sabor ou a textura. O "Smart Drinking Lab", no campus universitário do Rio, incentiva o consumo responsável de álcool através da análise de dados, de aplicações inovadoras e da sensibilização dos seus consumidores.

## Sobre a Fevia

A Fevia orienta e apoia as empresas alimentares belgas na criação de valor sustentável, em consulta com todas as partes interessadas. Enquanto federação das empresas belgas do setor alimentar, reunimos 27 setores e mais de 750 empresas associadas que, no seu conjunto, representam quase 90% do emprego e do volume de negócios do setor. A indústria alimentar lidera a indústria belga, representando mais de 102 000 postos de trabalho e um volume de negócios de 81 mil milhões de euros, dos quais 38 mil milhões resultam da exportação. Enquanto porta-voz das empresas belgas do setor alimentar, a Fevia representa mais de 4000 empresas que produzem alimentos e bebidas inovadores e de elevada qualidade na Bélgica. Com a marca "Food.be - Small country. Great food.", colocamos os pontos fortes do setor em destaque em todo o mundo.

## Membros da Fevia na Missão Económica Belga no Brasil

AB InBev, Belberry, Belmoca, Brewery Verhaeghe-Vichte, Brewery De Halve Maan, Confiture l'Ardennaise, Corman, Dely Waffles, Euro Distri Service, Fresh & Saucy Food, Poppies Bakeries, Puratos, Belgian Chocolate Group e Vondelmolen.

Os perfis das empresas podem ser consultados em <https://www.food.be/belgian-economic-mission-brazil>

## Siga-nos durante a missão

Acompanhe as atividades da Fevia e dos seus membros durante a missão em <https://www.linkedin.com/company/food-be/>.